

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO QUARTO ANO LEGISLATIVO, NO SEGUNDO BIÊNIO (2019/2020), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA SEGUNDA-FEIRA, DIA DEZESSEIS, MÊS DE MARÇO, ANO DOIS MIL E VINTE, ÀS DEZESSEIS HORAS (16/03/2020, 16H00MIN).**

**MESA DIRETORA/VEREADORES:**

***Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;***

***1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;***

***2º Vice-Presidente: Cleusa Paixão da Silva – PMN;***

***1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;***

***2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – Sem Partido.***

Aos dezesseis dias, do mês de março, ano dois mil e vinte, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Quarto Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), Segunda Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, Sem Partido; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Ericson Teixeira Duarte, REDE; Fábio de Souza Rosa, PSD; Fábio Duarte de Almeida, Sem Partido; Gilmar Dadalto, PSDB; José Fábio Araújo dos Santos, PSB; José Geraldo Carreiro, Sem Partido; José Geraldo da

Vitória, PDT; Luiz Carlos Moreira. MDB; Miguel Mates Santos, Sem Partido; Quélcia Mara Fraga Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, Sem Partido; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS, Wanildo Pascoal Sarnaglia, AVANTE e Wellington Batista Guizolfe, DEM. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se no Livro de Registro das Frequências dos Parlamentares, Número Um (N.º 1), Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução Nº 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução Nº 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino da Serra. Logo após, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica em Salmos, Capítulo noventa e um, Versículos nono e décimo. Logo após, o Vereador Gilmar Raposo solicitou um minuto de silêncio, em respeito ao falecimento de seu irmão, Geraldo Dadalto, vítima de um infarto, em Marilândia. Ato contínuo, deliberaram-se as Atas das Sessões Ordinárias dos dias quatro e nove de março do presente ano. Não houve discussão. Foram à votação. Atas aprovadas por dezoito votos favoráveis. **PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões

Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário: VETO Nº 04/2020: Mensagem nº 02/2020 - Comunica sobre o Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 5.152/2019 - PL nº 201/2019 dos Vereadores Wellington Batista Guizolfe e Guto Lorenzoni. Aatoria do Executivo Municipal. PROJETO DE LEI Nº 09/2020: Dispõe sobre a reserva de 30% (trinta por cento) das vagas de emprego ofertadas nas empresas públicas terceirizadas no município da Serra. Aatoria do Vereador Roberto Catirica. REQUERIMENTO DE VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 25/2020: Requer Voto de Congratulação à Senhora Thayná da Rocha Marcondes. Aatoria do Vereador Wellington Alemão.

**GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI. Inscreveram-se para o pronunciamento os seguintes vereadores: Gilmar Raposo, Fábio Duarte, Roberto Catirica, Pastor Ailton e Stéfano Andrade. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Gilmar Raposo saudou todos os presentes e a Mesa Diretora, relatou fato estranho ocorrido em sua comunidade cerca de 30 dias atrás, quando a empresa foi ao campo de futebol, sem comunicar a associação de moradores, começaram, logo, a cavar buracos e implantar os postes, fizeram valas ao redor do campo e sumiram. As atividades do campo voltariam há 15 dias, mas não foi possível. Então, voltaram no domingo mesmo com os buracos abertos no local. Próximo à creche também fizeram o mesmo e ainda deixaram monte de terra na calçada, o que atrapalha os moradores a realizar sua caminhada. Está perigoso e as crianças da creche correm risco. Pediu o retorno urgente da empresa. Em seguida, falou que a redução e a isenção da taxa de iluminação pública já estão valendo, mas as pessoas devem agir e solicitar o procedimento

correto, por meio do Cras e do CAD-único. Por isso, os vereadores devem mostrar o caminho aos cidadãos e procurar a empresa EDP. Em APARTE, o Vereador Wanildo Sarnaglia disse que a empresa foi ao campo errado e que a redução da tarifa da EDP está ocorrendo. Ao retomar sua fala, o Vereador pronunciante frisou que todos os cidadãos devem correr atrás dos seus direitos. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica parabenizou o Vereador Luiz Carlos Moreira por seu retorno da licença médica. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Wellington Alemão anunciou reunião da Executiva Municipal de seu partido, DEM, e que o partido está sendo montado junto às lideranças. Negou especulações de jornais de que seria o único mandatário na sigla. Pediu ao secretário de educação bom senso em relação à antecipação das férias dos alunos da rede municipal, por conta do surto do Covid-19, a fim de evitar sua propagação. Na sequência, anunciou a votação em Brasília da Lei N.º 1590/2011 que prevê redução da jornada de trabalho dos garis para seis horas diárias e que é um absurdo os profissionais guardarem suas marmitas em carros de lixo. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Guto Lorenzoni solicitou por meio de requerimento a convocação dos secretários da educação e da saúde para esclarecerem sobre os planos e ações a serem tomadas em relação ao novo Corona Vírus, bem como as atitudes de curto, médio e longo prazo. Quer combinar com os pares qual seria o melhor dia para a convocação. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Adilson de Novo Porto Canoa ratificou o argumento do Vereador Wellington de que sejam respeitadas as seis horas de trabalho a que o garis têm direito. No SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Fábio Duarte cumprimentou os nobres pares e os que acompanham a sessão pela internet. Veio à tribuna para agradecer ao Sr. Alberto, e à sua equipe da Secretaria de Serviços, que é

responsável pela limpeza dos Cemeis, escolas e postos de saúde. Em seguida, frisou reunião com o Secretário Igor, na região do G-5, em que acordaram datas para capina na região de Maringá, Tubarão, Mata da Serra, Solar do Porto. Também lembrou a inauguração da Emef em Divinópolis às 19h e convidou todos os pares. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Fabão da Habitação parabenizou o pronunciante por seu empenho junto à secretaria de serviços, mas destacou que em Serra Dourada a situação está um caos. Perguntou se deve notificar ao Ministério Público de bairros já limpos estão recebendo novamente o serviço, em detrimento de outros bairros como Serra Dourada. Disse que o mato está batendo em seus joelhos e tem fotos que comprovam. Isso o entristece como representante legal dos munícipes e da comunidade que não está sendo atendida. Ao retomar sua fala, o Vereador Fábio Duarte disse que a capina está entrando em cronograma nas comunidades e que só houve um cata-cata anteriormente para retirada de entulho, por meio de pedido dos presidentes das comunidades, mas não houve nenhuma capina, sendo que em seu bairro já havia sido pedida há mais de dois meses. Ao final pediu que Deus guarde a todos do novo Corona Vírus. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Fabão da habitação saudou o Vereador Luiz Carlos Moreira, destacando que o decano está sempre disposto a ajudar a todos, independentemente do lado político. Em seguida, disse ser temeroso, pois não quer entender que apenas a base é atendida pelo Executivo ou pelo secretariado. Disse que pediu desde novembro passado os serviços para o seu bairro, mas vem sendo postergado. Deixou seu recado ao Secretário Igor para que vá ao bairro quando fizerem a limpeza. No TERCEIRO PRONCIAMENTO, o Vereador Roberto Catirica saudou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os internautas e os Edis

presentes. Iniciou seu pronunciamento dissertando sobre o acidente no Bairro Ourimar, que vitimou uma criança que voltava de bicicleta da escola, contou que esteve no bairro e a principal reclamação dos moradores é que não existe oferta de transporte escolar municipal no bairro; afirmou que existem bairros onde o acesso das crianças à escola é feito com maior facilidade, mas em outros bairros não há essa facilidade; em seguida, declarou estar propondo uma CPI para tratar sobre o transporte escolar municipal, que, segundo ele, existe um orçamento aprovado pela Casa para ser destinado à execução do transporte escolar; apontou que o sistema de transporte escolar é muito precário e viciado em sua forma de licitação; disse em seguida que precisa entender como é gasto tanto dinheiro em uma cidade que oferta tão pouco em relação ao transporte escolar; declarou ainda que em nenhum momento está levantando suspeitas sobre a idoneidade do secretário de educação, Sr. Gelson Junquilha, nem dos gestores do contrato, mas é preciso entender quanto custa de fato o transporte escolar; afirmou que é essa sua prerrogativa, a de fiscalizar, e assim continuará fazendo; disse que, aos vereadores que entenderem que devem assinar, ficará agradecido; segundo ele, é preciso esclarecer até mesmo para os próximos governantes da cidade por que um custo tão alto com um transporte escolar que, em sua opinião, não é eficaz, por isso não se pode gastar nove milhões de recurso em um transporte escolar que não acontece; afirmou que irá até o fim para que a CPI aconteça e torce muito para que estejam errados e que tudo se esclareça dentro dos princípios da legalidade e da publicidade para que ninguém seja acusado, mas que se possa esclarecer como tratar o assunto. EM APARTE, o Vereador Geraldinho Feu Rosa disse que o vereador Roberto Catirica está coberto

de razão, pois o acidente poderia ter sido evitado, colocou-se à disposição para assinar a CPI. Retomando sua fala, o Vereador Roberto Catirica disse que o Vereador Fabão da Habitação não está errado em dizer que há uma diferença muito grande no trato quando o vereador não pertence à base aliada, disse que o secretário Igor está se esforçando para fazer um bom trabalho, mas as eleições estão chegando, contou ter tomado algumas decisões em sua vida e não vai mais ficar correndo atrás de capina pra tirar foto, mas vai conversar com a comunidade e mostrar por que estão fazendo e a hora em que estão fazendo; em seguida, afirmou que os serviços estão se concentrando em locais de grande fluxo de pessoas, como a Av. Eldes Scherer, em Laranjeiras, mas as comunidades estão pisando na lama, escolhendo onde vão passar, pois o mato está tomando conta de tudo; disse que falou com o secretário Igor o quanto está insatisfeito com a limpeza pública em sua comunidade, pois ajudou a administração a buscar recursos; em seguida, declarou que é preciso parar de escolher quem será atendido, pois a cidade é maior que as brigas políticas. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Adilson de Novo porto Canoa disse que faz coro a fala do Vereador Roberto Catirica, contou que está com saudade de quando o Vereador Guto Lorenzoni era secretário pois as comunidades eram atendidas, contou que seu bairro tem seis meses que não é atendido. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Wellington Alemão contou que esteve na Orla de Jacaraípe, pois devido a uma ordem do SPU (Secretaria de Patrimônio da União), os quiosques foram fechados; disse que seu bairro não vê uma capina desde outubro e afirmou que todos os bairros devem ser atendidos igualmente. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica disse em relação à SPU que as secretárias perderam o prazo para trabalhar junto com os quiosqueiros uma

modernização dos quiosques, como foi feito em outros municípios. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Fabão da Habitação disse que daria o prazo para prefeitura até sexta-feira e, se nada for feito, no sábado estaria limpando o bairro junto com sua equipe. No QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Pastor Ailton Siqueira cumprimentou todos os presentes, os internautas que assistem à sessão e à Casa por tomar medidas em face do novo Corona Vírus e que não ocorra aqui o mesmo que ocorreu na Itália, por isso medidas são urgentes. Elogiou dispensa dos servidores maiores de 60 anos, pois não se pode pôr as pessoas em risco. Achou que haveria projeto de suplementação da saúde para ser votado pois a população está em meio a um surto e assustada. Disse que a situação em SP já está fora de controle e que o prefeito e sua equipe deve ter plano de ações a serem tomadas. Afirmou que, a despeito da declaração do secretário, é impossível um professor de crianças não ter contato físico com elas. Por isso, disse que se precisa de ações imediatas, como em SP, que suspendeu todas as aulas. Disse que há concurso público com provas marcadas para o início de abril e que ao certame comparecerão pessoas de fora da cidade e do estado, por isso é necessário adiar o concurso, sem precisar acionar o Ministério Público, pois isso é questão de saúde a ser garantida ao munícipe. Não podemos esperar sermos uma Itália para se tomarem as providências. Em APARTE, o Vereador Aécio Leite ratificou a fala do pronunciante, disse que a fase é passageira, mas devemos ter muito cuidado e preocupação, principalmente em face da população mais idosa. Falou que é preciso comprar álcool 70% para a Câmara. Em APARTE, o Vereador Geraldinho Feu Rosa ratificou a fala do pronunciante, afirmou que possui vários áudios que comprovam a situação de SP, fora de controle, segundo o edil. Em APARTE, o Vereador Basílio da Saúde

parabenizou o pronunciante pela fala e que as crianças e idosos estão adoecendo com esse vírus e que o nosso município não tem condições de suportar tal crise, pois muitas escolas não têm sabonete e papel toalha, o que ocorre também nas UPAs da Serra e de Carapina. Em seguida, o pronunciante disse que muitos municípios estão liberando os servidores e que o melhor é ficar em casa. Disse que é preciso parar com confrontos e que uma reunião para avançar, resolver e trazer paz à cidade, sem discutir muito e produzir pouco, é essencial. Falou em seguida que é necessário olhar com carinho para Ourimar e que a população receba o transporte escolar. Em APARTE, o Vereador Roberto Catirica disse que o Secretário Gelson Junquilha é de fino trato e que é preciso dialogar em face do transporte público no município, que demanda nove milhões de reais. Em APARTE, o Vereador Wellington Alemão sugeriu que as férias escolares municipais sejam antecipadas para não haver prejuízo ao calendário, a exemplo das escolas estaduais. Em APARTE, o Vereador Fabão da Habitação disse que o governador está em reunião e anunciará novas medidas no estado sobre essa questão e que há manifesto em frente à prefeitura, na BR, e que anunciam o fechamento da via. Ao retornar à sua fala, o pronunciante disse que a coleta de lixo ainda não foi regularizada no município e que ainda há lixo espalhado por toda a cidade. A empresa ganhou alta licitação e essa é questão de ajuste necessário. Disse que tem pouco tempo de mandato restante para avançar em prol da cidade e no final apresentar os resultados aos munícipes. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Guto Lorenzoni disse que agendou com o secretário de saúde na quarta-feira, às quinze horas, no plenário, reunião para falarem de ações imediatas a serem tomadas pelo município. No QUINTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Stéfano de Andrade cumprimentou o

público que assiste a esta sessão e à Mesa Diretora. Em seguida, saudou o Vereador Luiz Carlos Moreira pelo retorno e por contribuir com a cidade, por ser importante a esta Casa. Ratificou que é preciso dialogar e que a briga só é ruim para a cidade, sendo o diálogo ferramenta fundamental à democracia. Afirmou que, quando os poderes conversam, a cidade cresce de forma exponencial. Disse que nos últimos dias há algo de errado no município e é preciso ter essa consciência, pois a coleta de lixo não está sendo bem feita com a mudança no contrato; e, pelo valor pago, nada justifica essa dinâmica. Quanto à limpeza urbana, disse estar ruim em toda a cidade. Ocorre de forma tardia e, em véspera de eleição, saem urubus e entram outros que, primeiramente, agradecem ao prefeito. Não está ocorrendo coleta de lixo, nem limpeza urbana, nem capina, nem retirada de entulho. Agradecer por esses serviços é um desrespeito com a população da Serra, pois são os maiores contratos na prefeitura. Se há vereador elogiando por fazerem o trabalho com equipe pequena, deve-se investigar por que essa é pequena, se os contratos são multimilionários. Logo, a observação dos vereadores vai de encontro à sua opinião. Questionou se é preciso esperar chegar mais perto das eleições para começarem a capinar as ruas, fazendo campanha com vassoura e pá, isso é chamar o eleitor de burro, pois não há eleitor que trocará seu voto por limpeza de calçada. Afirmou que é preciso haver uma câmara com vereadores cada vez mais qualificados e que não aceitam cabresto, independentes e que têm condição de discutir a Cidade da Serra. É preciso as lideranças comunitárias pararem de trocar seus bairros por cargos comissionados no Executivo. As nossas escolas estão sem secretárias para atender a população. Disse que não faz coleta de entulho, nem faz capina, mas está aqui para fiscalizar. Quer o bem da sua comunidade mesmo que

doa em sua própria carne, pois votaram nele para defender os direitos de sua comunidade. Afirmou que nem o Prefeito Audifax Barcelos, nem o Deputado Sérgio Vidigal pediram voto para ele, mas todos os votos que o elegeram foram dados pela comunidade da Serra. Foi eleito para quatro anos, vai para a rua disputar a reeleição com sua consciência tranquila, pois foi eleito para defender a sociedade serrana e não interesses próprios. Disse haver auxiliares de secretarias nas escolas que ganham menos de um salário mínimo. Uma escola do tamanho do Sônia Regina não tem secretário e a diretora tem que chegar lá cedo e sair depois de dez horas da noite, pois acumula a função de secretário, o que ocorre em muitas outras escolas. Sugeriu colocarem esses cargos na secretaria. Afirmou que não tem nenhum cargo comissionado no município e que ocorre clientelismo na Prefeitura da Serra. Disse que a população tem o direito de ter coleta de lixo e boa educação. Afirmou que é o vereador na história do município que mais destinou dinheiro à educação e que, se não destinarem as emendas, seria retirar direito e recurso das comunidades, por isso tem certeza de que as emendas serão cumpridas. Afirmou que há grande número de processos administrativos abertos contra diretores e já pediu ao MPES que os PADs na área da educação sejam analisados em ordem cronológica, porque não pode em época de eleição colocar faca no pescoço de diretor para apoiar candidato a ou b. Esse tipo de política tem que acabar no Município da Serra. Disse que essa é uma política mesquinha, de clientelismo. Em nenhum momento de seu mandato, viram-no tirar foto em máquinas da prefeitura, não é seu perfil, porque daqui a 30 dias o bairro estará sujo novamente e as máquinas não voltam, não atendendo a contento e esses são os maiores contratos desse município. Por isso é necessário a Serra entrar em um processo de

discussão, olhar para a frente e a cidade não continuar com hábitos do passado. Ao final, disse querer deixar um legado ao município, pois não troca voto em Câmara, de sua consciência, em troca de favores políticos ou cargos comissionados. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Fabão da Habitação partilhou seus sentimentos com a população que está assistindo à sessão, pois os munícipes, como os de Serra Dourada, além de outros bairros, precisam da limpeza pública e poucos são beneficiados, o que deve ser oferecido a todos. A comunidade também sofre com o atendimento das policlínicas, pois continua reclamando. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Aécio Leite afirmou que o governador suspendeu as aulas no estado e que o mesmo deve ocorrer no município e que tudo dará certo. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Stéfano de Andrade transmitiu mensagem da moradora Leidiane Santos que afirmou estar suja e cheia de matos a sua rua, além de que os vizinho estão com suspeita de dengue. Em fala PELA ORDEM, a Vereadora Cleusa Paixão parabenizou os edis pelas falas em defesa do município. Disse estar preocupada pois, além de sofrer com outras epidemias anteriores, a população está desempregada e não tem condições de adquirir álcool nas farmácias que cobram altos preços. Por isso, a saúde pública deve fornecer o álcool às pessoas sem condições de obtê-lo, pois as crianças são vulneráveis. Expôs que a empresa de coleta de lixo trabalhou normalmente na última sexta-feira, apesar de não ter ido na segunda e quarta. Foi feito levantamento de quais ruas têm muitos entulhos, mas alguns agentes políticos afirmam ser de sua autoria as solicitações de serviços. Mas o bairro tem associação de moradores e os 23 vereadores que têm trabalhado incansavelmente. Afirmou que seu papel é fiscalizar e proteger os munícipes. Até o prefeito está vulnerável, mas o Secretário Igor disse que houve temporada de

chuvas em dezembro e janeiro e por isso o mato está crescido. Contou que visitou a escola de Parque Residencial Nova Almeida e destacou ser triste a situação em que crianças estudam naquele estabelecimento. Disse que até o fim do mandato fará o dever de casa e votará no que for bom para o município. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2019/2020, Nº 01 e permaneceram presentes. PROJETO DE LEI N.º 198/2019: altera dispositivos da Lei nº 3.833/2011 - Código Tributário, altera o anexo único da Lei nº 4.331/2015, Lei nº 5.035/2019 e dá outras providências. Autoria do Executivo Municipal. Foi à discussão, em que o Vereador Basílio da Saúde (Comissão de Justiça) solicitou prazo para vista do processo e melhor análise do processo. Por ser regimental, retirou-se a matéria da pauta. PROJETO DE LEI N.º 256/2019: anexo à Mensagem nº 152/2019 - Altera Dispositivos da Lei nº 4.865, de 30 de julho de 2018. Autoria do Executivo Municipal. Foi à discussão, em que o Vereador Basílio da Saúde (Comissão de Justiça) solicitou prazo para vista do processo e melhor análise do processo. Por ser regimental, retirou-se a matéria da pauta. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges

Miguel”. Em segunda-feira, dia dezesseis, mês de março, ano dois mil e vinte.

**RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA**  
Presidente

**ROBERTO FERREIRA DA SILVA**  
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO  
Taquígrafo Parlamentar